

**REQUERIMENTO**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

**PERGUNTA**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

No passado dia 19 de maio, um bebé de 11 meses morreu no Hospital de Portimão (HP), enquanto aguardava por uma transferência hospitalar para a unidade de cuidados intensivos pediátrica do Hospital de Faro (HF). De ter presente que essas duas unidades hospitalares do Serviço Nacional de Saúde (SNS) integram o Centro Hospitalar Universitário do Algarve (CHUA).

A respeito deste infeliz caso têm sido publicadas abundantes notícias na imprensa, as quais avolumam as dúvidas acerca das exatas circunstâncias que antecederam o falecimento daquela criança. Desde a alta hospitalar concedida dois dias antes do falecimento ao atraso do transporte de emergência (6 horas de espera!), passando pela inoperacionalidade da ambulância de transporte pediátrico inter-hospitalar ou mesmo pelo não funcionamento da urgência pediátrica do HF – em ambos os casos por falta de médicos no CHUA.

Perante estas notícias, impõe-se a investigação das exatas circunstâncias que envolveram o falecimento daquele bebé, incluindo o que se refere ao acionamento de meios de transporte de emergência, já para não referir a degradação das condições de funcionamento do próprio CHUA, que se tem agravado nos últimos anos.

Ao invés, porém, o Ministério da Saúde limita-se a sustentar que “Todos os meios clínicos e técnicos foram colocados à disposição, em articulação permanente com o INEM [Instituto Nacional de Emergência Médica], mas, infelizmente, na altura em que o helitransporte ia concretizar a transferência inter-hospitalar, o bebé sofreu um agravamento do seu estado, incompatível com o transporte”, tese que procura subsumir o caso apenas a esse momento específico.

Ora, encontrando-se as circunstâncias deste falecimento longe de esclarecidas, para o PSD é absolutamente fundamental conhecer toda a verdade, não só por um dever de respeito e memória para com as vítimas, como também para evitar que casos semelhantes possam ocorrer no futuro.

Assim, face ao exposto, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis os deputados abaixo assinados, do Grupo Parlamentar do PSD, vêm, por intermédio de Vossa Excelência, solicitar ao Governo, através do Senhor Ministro da Saúde, os seguintes esclarecimentos:

1. Vai ou não o Governo determinar ou solicitar a realização de uma investigação ou inquérito às circunstâncias que envolveram o falecimento de um bebé de 11 meses no Centro Hospitalar Universitário do Algarve no passado dia 19 de maio?
2. Que diligências promoveu até agora o Ministério da Saúde – e junto de que entidades – no sentido de serem apuradas com exatidão as circunstâncias da morte daquele bebé no Centro Hospitalar Universitário do Algarve?
3. Pode o Ministério da Saúde garantir que para aquele desfecho fatal não contribuíram, entre outras causas, a espera de 6 horas pelo transporte de emergência, a inoperacionalidade da ambulância de transporte pediátrico inter-hospitalar, o não funcionamento da urgência pediátrica do Hospital de Faro ou mesmo a alta hospitalar concedida àquela criança apenas dois dias antes do seu falecimento?
4. Vai o Ministério da Saúde manter o funcionamento rotativo do serviço de pediatria no Centro Hospitalar Universitário do Algarve?

Palácio de São Bento, 23 de maio de 2023

Deputado(a)s

RUI CRISTINA(PSD)

LUÍS GOMES(PSD)

OFÉLIA RAMOS(PSD)

FÁTIMA RAMOS(PSD)

FERNANDA VELEZ(PSD)

GUILHERME ALMEIDA(PSD)

HUGO MARAVILHA(PSD)

HUGO PATRÍCIO OLIVEIRA(PSD)

INÊS BARROSO(PSD)

MÓNICA QUINTELA(PSD)